



Anais da Assembléia

Nº 105

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 08 DE JULHO DE 1996

ANO XXIII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

EDGAR BUENO
3º Secretário - PDT

JOÃO TECHI
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT	Deputado VALDIR ROSSONI
PMDB	Deputado TOTI COLAÇO
PFL	Deputado ÉLIO LINO RUSCH
PT	Deputado IRINEU COLOMBO
PPB	Deputado DUÍLIO GENARI
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI
PTB	Deputado NELSON JUSTUS

Representação Partidária

PDT – 11: Algaci Túlio - Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Luiz Carlos Martins - Antonio Belinati - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Milinho Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni; PSDB – 10: Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - José Maria - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Edson Silva Lino - Jocelito Canto - Ricardo Chab - Sergio Spada; PMDB – 10: Durval Amaral - Cleiton Kielse - José Tavares - Calto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PTB – 07: Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Luiz Carlos Alborghetti - Hermas Brandão - Marquinhos Alves - Geraldo Cartário; PPB – 06: Duílio Genari - Neivo Beraldin - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Cesar Seleme - Augustinho Zucchi; PFL – 05: Basílio Zanusso - Élio Lino Rusch - Nelson Garcia - Remy Borsatto - Plauto Miró Guimarães; PT – 05; Angelo Vanhoni - Péricles Mello - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo.

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO DE INSTALAÇÃO
DO PERÍODO EXTRAORDINÁRIO
REALIZADA EM 08 DE JULHO DE 1996
(SEGUNDA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Neivo Beraldin, secretariada pelos Senhores Deputados Luiz Claudio Romanelli e Luiz Carlos Alborghetti.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Albanor Gomes, Algaci Túlio, Ângelo Vanhoni, Antonio Belinati, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Pasílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Silva Lino, Eduardo Trevisan, Elio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Irineu Colombo, Ironi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Jocelito Canto, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a Sessão de Instalação do Período Extraordinário.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão e Instalado o Período de Sessões Extraordinárias convocado pelo Governador do Estado através da Mensagem nº 068/96 de 28 de junho do corrente ano, para funcionar entre os dias 05 a 15 do mês de julho do corrente, no qual, serão apreciadas matérias relevantes de interesse público, além de outras proposições que forem oportunamente formuladas.

Não havendo Expediente a ser lido, e nem oradores inscritos no Pequeno e nem no Grande Expediente, passamos ao Horário das Lideranças.

Concedo a palavra ao Deputado Orlando Pessuti, do PMDB.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Gostaria nesse momento reservado ao PMDB, dizer da tristeza que me acometeu hoje pela manhã, quando li sobre a morte do ex-Deputado Federal, Gamaliel Bueno Galvão. Pessoa simples, mas acima de tudo, um democrata, uma pessoa que teve o privi-

légio de, em 1974, quando se elegeu Deputado Federal, de, nas tardes e noites de Curitiba, percorrer bares e lanchonetes, junto com o meu amigo Antonio Belinati, ao lado de Gamaliel Bueno Galvão, buscando votos para o nosso MDB velho de guerra e foi uma pessoa com quem estabeleci um relacionamento de amizade muito grande e tinha por ele, uma admiração especial por se tratar de uma pessoa simples e convicta dos seus propósitos políticos, um getulista renomado e aguerrido e que defendia a democracia como poucos defendem nesse país. Em meu nome e em nome da Bancada do PMDB e desse parlamento, há que se registrar na Assembléia Legislativa do Paraná, a morte de Gamaliel Bueno Galvão, um democrata antes de mais nada, que fazia política por ideologia e para defender o povo do nosso Estado.

Era isso. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Esta Presidência se associa, junto com os demais Deputados, do voto de pesar pelo falecimento do ilustre companheiro e amigo Gamaliel Bueno.

Está com a palavra a Liderança do PT, do PTB, (Declinam).

Com a palavra o Senhor Deputado Nelson Tureck, do PDT.

O SR. NELSON TURECK - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Subo a esta tribuna para registrar a presença do grande prefeito da Cidade de Corumbataí do Sul que nos honra com sua presença e de sua equipe. É um prefeito exemplo de Paraná e do Brasil, como em outro dia o Renato Adur disse do Prefeito - Emílio Klein. Hoje vemos uma cidade que teve o aval da emancipação, desse Presidente Anibal Khury, do Luiz Alborghetti e nós nos honramos muito de ver o Município de Corumbataí quando foi criado, quando vocês votaram e vemos hoje o progresso daquela cidade. Tem uma administração dinâmica e exemplo. Enquanto muitas prefeituras não estão pagando seus salários, não tem credibilidade, em Corumbataí, mesmo com 06, um dos coeficientes menores do ICMS, é uma prefeitura que dá exemplo, está em dia com os seus salários, tem credibilidade em todo comércio da região e acima de tudo, estivemos outro dia lá, inaugurando várias obras. Esteve o Secretário Rafael Deli entregando casas da família, o prefeito assinou um convênio com o Governo do Estado, da Vila Rural e assinou um convênio de uma cancha coberta na escola que está quase pronto, adequações de estradas, asfalto, galerias. Isso tudo em conjunto com o Governo Jaime Lerner e também desse prefeito.

Quero comunicar hoje as razões porque

não fui candidato a prefeito de Campo Mourão. 27 municípios fizeram um abaixo assinado e 28 prefeitos, quase 300 vereadores. Todos os diretórios que nos apoiaram, tanto do PMDB, do PDT, do PSDB, do PFL, do PTP também imploraram para que ficássemos como Deputado Estadual porque éramos o único representante da região e agora com esse grande Governador, Jaime Lerner, dá gosto de ser deputado para representar a região centro-oeste do Estado, Campo Mourão, assim como Edno Guimarães que é representante de Cianorte. Hoje tomamos uma decisão firme, uma decisão para o melhor não só de Campo Mourão, mas de toda a região porque temos o governo do Paraná que está preocupado e fazendo deste interior do Estado, a verdadeira transformação e temos também a pessoa do Presidente da República Fernando Henrique e com essas duas forças em Campo Mourão, o município sede, município-mãe, eu não poderia deixar órfãos 27 municípios da nossa região que já perderam demais. Exemplo: a Estrada Boiadeira - que há 45 anos vem sendo reivindicada. Exemplo da estrada de Loissânia-Momborê que há mais de 18 anos vem sendo reivindicada e nunca saiu e exemplo de uma estrada na qual temos compromisso do governo do Estado do Paraná e que vai ser construída. Temos a todos os Deputados que estão nesta Casa e vem gente do Brasil inteiro e Termas de Jurema, vêm pessoas lá do exterior para fazer a sua viagem, para ver esta área de lazer - que fica lá perto e graças a Deus, todas essas obras, com esse grande governador, elas serão concluídas e a Boiadeira, se não iniciar este ano, até fevereiro ou março estará sendo construída e concluída e que foi prometida e que vai ser uma realidade não só para Campo Mourão, mas para toda a região. Gostaria de dizer mais: a região só tem a ganhar, porque estamos representando uma região com mais de 400 mil habitantes, mais de 250 mil eleitores e hoje, onde tivemos dois votos, hoje temos a credibilidade do povo e credibilidade não se conquista ao longo dos anos de trabalhos. Amor ao povo, amor ao trabalho, dedicação e o que a Igreja prega, nós já estamos fazendo há muito tempo: justiça e paz para o nosso trabalhador, para o nosso agricultor, comerciante, industrial, funcionalismo público.

Eram estas as palavras que queria deixar registrado. Quem não gostaria de ser prefeito da 10.^a cidade do Paraná, mas nós analisamos para o bem, porque não adianta Campo Mourão ganhar um prefeito e perde um Deputado e aí saíramos perdendo, não só Campo Mourão, mas toda a região.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Kury) - Concedo

a palavra às Lideranças do PFL, do PSDB, PMDB.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Sr. Presidente, Srs. Deputados. No último final de semana, Sr. Presidente, Srs. Deputados, nós verificamos que algumas coisas deste Estado têm que ser muito bem investigadas.

O ano passado, eu, o Deputado Trevisan, o Deputado Vanhoni, o Deputado José Maria Ferreira, o Deputado Plauto Miró Guimarães, o Deputado Albanor Gomes, debruçamo-nos de forma exaustiva, para investigar numa CPI que foi constituída por esta Casa, os desmandos que ocorreram na Companhia de Saneamento do Paraná, a SANEPAR.

E pasmem, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que novamente depois de tudo aquilo que investigamos, que foi consubstanciado num relatório extremamente detalhado, que foi preparado pelo Deputado Eduardo Trevisan. A Gente abre os jornais Deputado Alborghetti, e verifica que os fatos que foram aqui já nesta Casa denunciados, novamente estão aí para ocorrer. E aqui já de se reconhecer, mesmo sendo eu o oposicionista, Sr. Presidente, a postura do Governador Jaime Lerner, que acertadamente cancelou a licitação feita pela SANEPAR, no PROSAN-2.

Mas, Deputado Rossoni, não basta apenas cancelar a licitação porque ficou evidenciado um acerto, um cartel formado pelas empreiteiras.

É preciso que esta Assembléia Legislativa, imediatamente, através dos procedimentos que ela mesma pode ter como através da Comissão de Fiscalização investigue por que é que foi que o Deputado Algaci Túlio, o ano passado, em determinado momento criou, inclusive, um constrangimento enorme, porque falava num rombo de 8 milhões de dólares nas obras do PROSAN-1. Por que, que eram 8 milhões? Porque, o valor orçado, Deputado Alborghetti, era o valor de 19 milhões de dólares para o todo da obra. Os empreiteiros pegaram a obra por 13 milhões. Dava uma diferença de 6 milhões. Mas, o Deputado Algaci Túlio, municiado por informações dadas pela Presidência e pela Diretoria da SANEPAR, dizia o seguinte: Não. Há um rombo, é de 8 milhões de dólares. Muito bem. Mas o que é que aconteceu quando vamos verificar o que a SANEPAR está fazendo.

Porque, Deputado Reni Borsato, não basta apenas verificar que foi formado um cartel. É muito mais grave o que aconteceu. Porque o valor total que a SANEPAR orçou para a realização da complementação das obras do PROSAN-1, Deputado Algaci Túlio, foi de 17 milhões e 300 mil reais, ou seja, vejam bem, a diferença de preços a um superfaturamento de 10 milhões de reais

que a atual direção da SANEPAR, sabe lá Deus por quem induzidos, se talvez pelos mesmos que anteriormente criaram dificuldades gerais, se agora de novo não se está aí praticando um superfaturamento de 10 milhões de reais dessas obras.

Ora! Sr. Presidente, Srs. Deputados, esta Casa que investigou tão profundamente esta matéria não pode ficar calada. Se por um lado é louvável a decisão do Governador em ter cancelado a licitação, por outro lado, esse mesmo Governador e esta Casa, que tem a obrigação de chamar à responsabilidade a alta direção da SANEPAR, para que eles expliquem muito bem detalhadinho para esta Casa e o próprio Governador, porque é que se deu este salto de dez milhões de dólares em relação aos preços que o próprio governo, que esta própria Diretoria no ano passado havia orçado. Acho que esta Casa aqui não pode ficar calada, nós temos que cobrar um esclarecimento sob o risco de na verdade se possa estar praticando um ato extremamente lesivo ao interesse público. Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo a palavra ao Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente, Senhores Deputados. Em primeiro lugar quero agradecer as palavras do Deputado Luiz Claudio Romanelli que veio à tribuna enaltecer a posição do Governador Jaime Lerner, reconheceu o ato do Governador em cancelar imediatamente, tão logo teve conhecimento da denúncia, quero também aqui parabenizar o Jornal A Folha de Londrina, que fez a denúncia, que calçou exatamente posições em cima dessa possível irregularidade, dessa possível fraude e alertou todos nós e especialmente ao Governador do Estado do Paraná. Imediatamente o Governador Jaime Lerner tomou as providências, mandou suspender o processo licitatório e mandou abrir, foi mais além o Governador, mandou abrir um inquérito para averiguar de perto o que aconteceu. Se há envolvimento ou não de algum funcionário, de algum diretor da SANEPAR na questão desta formação de cartél. O Governador quer ver as coisas devidamente esclarecidas e se nós aqui, nos Governos passados, durante doze anos fomos oposição de cobrança, de cobrança coerente, de cobrança com responsabilidade, como foi o dossiê que eu apresentei e levei para o Ministério Público, levei para o Tribunal de Contas e muitos fatos do dossiê hoje comprovadas as devidas responsabilidades, queremos nós também muito embora sermos homens do Governo do Estado, mais do que nunca, nós queremos esta situação com relação à SANEPAR devidamente esclarecida. Em hipótese alguma vamos admitir que se passe por cima, que

se faça vistas grossas a possível irregularidade desde que ela tenha sido comprovada, que tenha sido contestado o envolvimento de funcionários da SANEPAR de algum Diretor da SANEPAR, nós seremos o primeiro a pedir a cabeça destes funcionários ou destes Diretores. Nós viemos para este governo com a grande responsabilidade de além de modernizá-lo também corrigir as deficiências que já vêm de anos e anos e que evidentemente não podem continuar.

Por esta razão, Senhor Presidente, venho à tribuna fazer coro às palavras do Deputado Romanelli e dizer que este governo tem a responsabilidade de evitar que estes fatos aconteçam, agora, que existem os chamados cartéis, todo mundo sabe. Eu não sou empreiteiro, não sou muito dado a este tipo de gente, não é da minha estrutura política graças a Deus, a minha estrutura política vem lá de baixo, vem do homem do pé no chão, do barro, do pó, não venho, não fui trazido para a política com favor de ninguém, e não faria eu aqui o papel de defensor daqueles que não querem trabalhar corretamente pelo Estado do Paraná. Por isso me sinto totalmente à vontade tanto na liderança do governo como na função normal de Deputado, de ir a fundo nisso aqui, de esperar o resultado deste processo interno aberto na SANEPAR para evidentemente depois tomar as devidas providências.

O SR. ANGELO VANHONI (Aparte) - Sabe o que me parece, Deputado Algaci Túlio. Na CPI que tratou do PROSAN I, no ano passado, via de regra parece que também os problemas foram imputados às empreiteiras. As empreiteiras que ficaram com os problemas e é muito fácil a gente dizer que o cartél que ficou responsável, isto é, a Associação dos Empreiteiros. Mas é uma empresa pública que procedeu a licitação, é uma empresa pública que fez o processo de habilitação das empresas. Parece-me que o problema não está nas empreiteiras. O problema, este tipo de problema está exatamente na SANEPAR, isto é, as informações vazaram para os empreiteiros, não tenho dúvida disto, e há comprometimento de funcionários da SANEPAR no que diz respeito que essas informações foram repassadas para que os preços fossem adequados, para que os preços estivessem uniformizados e para que a licitação fosse fraudada. Então parece-me que não somente este processo de inquérito administrativo seja feito pelo Governo do Estado, mas me parece que o Poder Legislativo, como sua atribuição constitucional, tem que proceder um processo investigatório do que está acontecendo com a SANEPAR, a exemplo do que instalou com pedido de V.Exa. na legislatura passada em relação ao PROSAN, a pri-

meira parte do PROSAN.

Quero pedir o seu apoio, como nós em- prestamos apoio, a nossa Bancada, ao seu pedido em função das irregularidades do PROSAN I no ano passado, quero pedir o seu apoio para instalação também de uma CPI para que comece a investigar desde já os problemas ocorridos em relação ao processo de fraude nesta concorrência pública agora denunciado pelo jornal Folha de Londrina.

O SR. ALGACI TÚLIO - Entendo e vejo que o momento ainda é para se pedir CPI. Primeiro vamos aguardar o processo administrativo interno da SANEPAR, mesmo porque, Deputado Vanhoni e V.Exa. há de convir comigo, V.Exa. quer abrir uma CPI num período eleitoral, já vejo que vai ser difícil ter Parlamentar aqui para dar sequência normal às Sessões e abrir uma CPI agora seria muito arriscado até como um possível desgaste da própria Assembléia.

Então, acho que no momento não vejo razão ainda para uma CPI, mas se for necessário, Deputado, pode ter certeza que nós não nos furtaremos, evidentemente, a levantar dado por dado, e evidentemente pedir as providências necessárias, desde que seja realmente comprovado que tenha

havido alguma irregularidade dentro da SANEPAR.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Não há matéria para votação. A Mesa solicita das Comissões de Justiça, Finanças e Redação Final para se organizarem e permaneçam em reunião permanente, Sessão permanente.

Para amanhã temos 236 e 213/96. Os restantes dos projetos objetos desta convocação extraordinária começam a vigorar amanhã na pauta.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para terça-feira, dia 09, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

EM VOTAÇÃO:

- 2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 236/96.
- 1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 213/96.

Levanta-se a sessão.